



Ensino de Física no Ensino Médio: relato de experiência no PIBID Interdisciplinar

Vanessa Martins de Souza¹

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, campus Itapetinga / 2024@uesb.edu.br

Pedro Javier Gómez Jaime

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, campus Itapetinga / pedro.jaime@uesb.edu.br

Daniela Marques Alexandrino

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, campus Itapetinga / dalexandrino@uesb.edu.br

Resumo

Participar do PIBID tem sido uma experiência fundamental na minha formação acadêmica e profissional no curso de Licenciatura em Física da UESB, campus de Itapetinga. Estar no quarto semestre e ter a oportunidade de integrar esse programa é um diferencial importante, pois me coloca em contato direto com a realidade escolar ainda durante a graduação e me faz refletir sobre o papel da docência de forma prática. O lócus da prática ocorre no Colégio Estadual Alfredo Dutra, o qual acompanho o professor regente e supervisor, participo de intervenções pedagógicas em turmas do ensino médio. Entre as experiências, destaco uma intervenção no 1º ano no desenvolvimento de um experimento sobre as Leis de Newton, e outra no 3º ano, com o tema de Resistores. Em ambas percebi que, mesmo quando alguns alunos estavam inicialmente dispersos, logo passaram a se envolver, fazer comentários e participar ativamente. Essas vivências me mostraram como atividades simples podem transformar o clima da sala e despertar o interesse dos estudantes. Atualmente, continuo no PIBID no mesmo colégio, mas em outro turno, acompanhando as turmas do Tempo Juvenil (TJ). Essa experiência tem sido desafiadora e enriquecedora, pois o perfil dos alunos é diferente, muitos trabalham e têm outras responsabilidades. Isso me exige mais sensibilidade e flexibilidade, ampliando minha visão sobre a prática docente. O PIBID tem me ensinado que ser professora não é apenas transmitir conteúdos, mas também observar, ouvir e criar oportunidades de participação. Segundo Tardif (2002, p. 61), “não basta conhecer conteúdos, é preciso dominar estratégias de ensino que aproximem o conhecimento científico da experiência do aluno”. Cada intervenção é um aprendizado mútuo, que fortalece minha identidade docente e enriquece meu currículo acadêmico. Concluo que essa vivência tem sido essencial para confirmar minha escolha pela educação, mostrando que ensinar é também aprender todos os dias.

Palavras-chave: PIBID; ensino de física; formação docente; experiência pedagógica; educação básica.